

Voz da Fátima

Director: Padre Luciano Guerra • Santuário de Nossa Senhora de Fátima • Publicação Mensal • Ano 83 - N.º 986 - 13 de Novembro de 2004

Propriedade
Fábrica do Santuário de Nossa Senhora de Fátima
AVENÇA - Tiragem 118.000 exemplares
NIPC: 500 746 699 - Depósito Legal N.º 163/83

Redacção e Administração
Santuário de Fátima - 2496-908 FÁTIMA
Telefone 249 539 600 - Fax 249 539 605
www.santuario-fatima.pt • e-mail: ccs@santuario-fatima.pt

Composição e Impressão
Gráfica de Leiria
Rua Francisco Pereira da Silva, 25
2410-105 LEIRIA

Assinatura Individual, anual:
Portugal: 5 Euros
Estrangeiro: 7,5 Euros



Fica connosco Senhor! Um ano para a Eucaristia

O Santo Padre João Paulo II faz-nos de novo uma proposta pastoral para um ano inteiro, com início no Congresso Eucarístico Internacional, que teve lugar no México entre 10 e 17 do mês passado, e para se concluir no fim do mês de Outubro de 2005, durante o qual se desenvolverá a Assembleia Ordinária do Sinodo dos Bispos. Com esta proposta se vai fortificando uma prática que o actual Pontífice Romano introduziu, a favor da celeridade com que os meios de comunicação o põem em contacto com toda a Igreja. O primeiro e singular exemplo desta ideia permanece o programa à volta do Ano jubilar 2000, em que todos os cristãos foram convidados a concentrar-se primeiro em cada uma das três pessoas divinas e depois na Santíssima Trindade, tomando o mistério da Encarnação de Cristo como ponto de partida. Ninguém duvidará do alto valor de tal iniciativa que certamente contribuiu para o estreitamento dos laços entre todos os discípulos de Cristo.

Sabendo que muitas instituições eclesiais têm os seus temas e programas pastorais próprios, como aliás o próprio Papa aconselhou já desde 1979, na Exortação *Catechesi Tradendae*, 47, explica ele que não pretende interferir com esses mesmos programas. A Igreja é um corpo muito complexo, composto de outros muitos corpos também complexos, que assentam finalmente em cada um dos seus mais de mil milhões de crentes, e cada um deles tem a sua particularidade, o seu ritmo, os seus temas mais urgentes.

Quanto porém ao tema da Eucaristia parece justamente ao Santo Padre que todos estamos sempre preparados para fazer algo que nunca colidirá seriamente com qualquer outro tema. De facto a Eucaristia é de tal modo central em toda a vida da Igreja que todas as actividades dela tirarão sempre o seu fruto essencial. O Santo Padre responde assim de antemão a objecções que poderiam surgir do carácter tardio da sua proposta: «Quanto à realização concreta do Ano da Eucaristia, conto com a solicitude pessoal dos Pastores das Igrejas particulares, aos quais a devoção por tão grande mistério não deixará de sugerir as oportunas iniciativas. Aos meus irmãos Bispos, aliás, não será difícil ver como esta iniciativa, que surge a curta distância da conclusão do Ano do Rosário, se situa a um nível espiritual tão profundo que não vem dificultar de modo algum os programas pastorais das diversas Igrejas... Não peço pois para se interromperem os «caminhos» pastorais que as diversas Igrejas estão a fazer, mas para neles se dar relevo à dimensão eucarística própria de toda a vida cristã.» (Carta Apostólica *Mane nobiscum Domine*, 2004.10.07, n.º 5).

Como faremos no Santuário de Fátima? Precisamente o que o Santo Padre sugere. Continuaremos com o tema dos Mandamentos da Lei de Deus, que esperamos poder levar até ao ano 2010, mas ao mesmo tempo vamos procurar renovar nos peregrinos a consciência deste essencial mistério da Eucaristia, que aliás é tão central na mensagem de Fátima como na mensagem cristã. E vamos inspirar-nos nas «algumas orientações de fundo» que o mesmo Santo Padre nos propõe, e que pretendem «reavivar em todas as comunidades cristãs a celebração da Missa dominical e incrementar a adoração eucarística fora da Missa».

Os peregrinos de Fátima conhecem a mensagem do Anjo na Loba do Cabeço, na sua terceira aparição. O profundo sentido de adoração, de reparação, de comunhão, coincidem perfeitamente com as linhas essenciais que o romano Pontífice nos propõe. E se é verdade que o Santuário de Fátima tem sempre colocado um interesse especial na celebração da Eucaristia e na adoração ao Santíssimo Sacramento, também é verdade que algo mais poderemos fazer, sobretudo neste último campo da adoração.

Convidamos os nossos leitores a lerem o resumo que publicamos do curto mas incisivo documento pontifício. E ficamos abertos à inspiração do Alto e às sugestões de quantos nos lêem.

P. Luciano Guerra

Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro

Orações por todos os que detêm a autoridade

O mundo em Fátima na última peregrinação aniversária do ano



A Peregrinação Internacional de Outubro, 87.º aniversário da última aparição de Nossa Senhora em Fátima, em 1917, teve como tema: «Recomendo, antes de tudo, que se façam orações por todos os que detêm a autoridade». (Tim 2, 1)

Este sub-tema, estipulado no início do ano, relaciona-se com o tema anual - Honra teu pai e tua mãe, que se estende à relação dos súbditos com todas as legítimas autoridades. Refere o Catecismo da Igreja Católica que o quarto mandamento da Lei de Deus manda que honremos também todos aqueles que, para nosso bem, receberam de Deus um poder na sociedade. Esta submissão às autoridades legítimas e o serviço do bem comum exigem dos cidadãos que cumpram o

seu papel na vida da comunidade política. Noutro sentido, aqueles que exercem uma autoridade, devem exercê-la como quem presta um serviço.

Ter identidade cristã

Presidiu a este encontro internacional o Arcebispo Ivan Dias, Arcebispo de Bombaim. O Card. Ivan Dias nasceu em Mumbai (Índia) em 14 de Abril de 1936. Recebeu a ordenação sacerdotal em 8 de Dezembro de 1958 e a episcopal em 19 de Junho de 1982. Desenvolveu actividade diplomática ao serviço da Santa Sé em diversas nações, primeiro como Conselheiro e depois como Núncio Apostólico. Em 8 de Novembro de 1996 foi trans-

ferido para a arquidiocese de Bombaim. É cardeal desde 21 de Fevereiro de 2001.

No final da eucaristia internacional do dia 13, na mensagem aos peregrinos presentes na Cova da Iria, o Bispo anfitrião, D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, agradeceu a vinda do Cardeal Ivan Dias que, disse, veio a Fátima como missionário e profeta lembrar as linhas básicas da vida cristã.

«Vamos então escutar os anseios do Seu coração materno e resolvermo-nos a levar uma vida cada vez mais conforme a nossa dignidade cristã: isto é, viver plenamente os santos mandamentos de Deus; fortalecer a nossa fé recebendo frequentemente a Sagrada Eucaristia e confessando os nossos pecados; ser fiéis ao Papa e à doutrina da Santa Igreja; rezar o terço cada dia e oferecer orações, penitências e sacrifícios pela conversão dos pecadores e para alcançar a paz no mundo», afirmou D. Ivan Dias, durante a homília da eucaristia do dia 12 de Outubro.

Cem mil peregrinos

Inscreveram-se para participar na eucaristia internacional aniversária do dia 13: 114 grupos de 26 países de todo o mundo.

No total, a última grande peregrinação de 2004, comemorativa dos 87 anos da última aparição da Virgem, trouxe cem mil peregrinos a Fátima. Presidida pelo Cardeal Ivan Dias a cerimónia foi concelebrada por 9 bispos e 429 sacerdotes.

Em termos de acolhimento: 402 peregrinos receberam a Bênção do Doente, 3355 praticaram o sacramento da Reconciliação, 463 foram atendidos no Lava-Pés e 242 no Posto de Socorros do Santuário. Ainda de acordo com os dados estatísticos fornecidos pela Associação Servitas de Fátima, 1.631 pessoas cumpriram as suas promessas.

Canonização de Francisco e Jacinta

Processo está brevemente em Roma

Terminada a Peregrinação Aniversária de Outubro, foi dado em Fátima mais um passo decisivo para a canonização dos Beatos Francisco e Jacinta Marto.

A abertura oficial do processo canónico de canonização dos Pastinhos de Fátima decorreu na tarde do dia 13 de Outubro, na Casa de Nossa Senhora das Dores, no Santuário. A cerimónia foi acompanhada por uma centena de pessoas: alguns familiares da criança miraculada, Servitas e voluntários do Santuário de Fátima, vários órgãos de comunicação, entre outras presenças ligadas à Igreja.

Na cerimónia, o Bispo de Leiria-Fátima instituiu o Tribunal, agora responsável pela organização do processo de canonização dos Pastinhos. Assim que organizada toda a documentação, o processo será enviado para Roma, espera-se que dentro de dias, para análise do Conselho Pontifício para a Causa dos Santos.

O processo de canonização baseia-se na possibilidade de existência de um milagre através da intercessão de Francisco e Jacinta, a cura de um bebé, Filipe Moura Marques, agora com 5 anos, filho de pais portugueses residentes na Suíça.

Na cerimónia de abertura do processo foi frisada a grande devoção a Nossa Senhora de Fátima e aos Pastinhos por parte da família da criança. Foi salientada a grande devoção principalmente da mãe e da avó.



A criança, nascida com Diabetes tipo 1, acabaria por ser curada desta doença, considerada incurável pela comunidade científica, após muitos pedidos de cura feitos aos Pastinhos, e uma visita ao Santuário de Fátima, ocasião em que a criança foi colocada junto dos túmulos dos videntes.

O milagre terá ocorrido no dia 13 de Maio de 2000 quando a mãe, impossibilitada de vir

a Portugal participar nas celebrações da beatificação de Jacinta e Francisco, ao acompanhá-las pela televisão, terá pedido uma vez mais a ajuda dos Pastinhos, tendo inclusive aproximado a criança do televisor.

A partir dessa altura o menino nunca mais teve necessidade de insulina, sendo actualmente uma criança sem problemas de saúde.

A ser provada a existência de milagre, a canonização abre à Igreja Universal o culto aos videntes de Fátima.

Na abertura do processo, D. Serafim Ferreira e Silva afirmou que Jacinta e Francisco são «mensageiros da Mensageira» e sublinhou saber que o Santo Padre, «do fundo do coração», gostava de canonizar as Crianças de Fátima. Disse ainda que os Pastinhos devem ser modelos de vida para os meninos e as meninas, e também exemplo para os adultos, numa sociedade onde há muitas crianças «vítimas de atropelos selvagens».

No final das cerimónias do dia 13, no momento em que o Sr. Bispo anunciou a abertura do processo de canonização, os milhares de peregrinos presentes nas cerimónias irromperam numa salva de palmas, que, espontaneamente, viria a repetir-se na manhã do dia 14, no final da celebração da eucaristia internacional, presidida por D. Serafim e concelebrada por 70 sacerdotes e dois bispos, entre os quais se encontravam os participantes no Encontro de Santuários Marianos da Europa.

Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro

Como Maria, saibamos dizer: *Fiat, Magnificat e Stabat*



Publicamos de seguida a homilia proferida pelo presidente da peregrinação, na celebração eucarística do dia 13 de Outubro.

Alegremo-nos todos neste dia que nos deu o Senhor! Viemos a Fátima de diversas partes de Portugal, da Europa e do mundo inteiro, com grande fé e em espírito de oração e de penitência reparadora, para render homenagem a Nossa Senhora e comemorar a sua aparição neste lugar bendito no dia 13 de Outubro 1917. Quem vos fala neste momento vem como peregrino de Índia que foi evangelizada por dois apóstolos, São Tomé e São Bartolomeu, e depois por muitos missionários que, há 500 anos, saíram de Belém em Lisboa e foram levar-nos o santo Evangelho de Jesus Cristo. Aproveito esta ocasião para dar graças a Deus por o dom de fé cristã que recebemos deles e para exprimir a nossa profunda gratidão pela parte que os portugueses tiveram nesta missão da evangelização na Índia.

Como filhos e filhas de Maria Santíssima, Mãe de Deus e nossa querida Mãe celestial, queremos hoje sentir o palpitar do seu coração materno e ouvir mais uma vez ela dizer-nos, como disse nas bodas de Caná em Galiléia: "Fazei tudo o que Ele, meu Filho, vos disser".

Ela não só disse estas palavras, mas também as praticou toda a sua vida que pode ser resumida em três palavras: Fiat, Magnificat e Stabat. Fiat, quer dizer "seja feita a vontade de Deus", Magnificat, "que Deus seja sempre louvado", e Stabat, "ser fiel a Deus e aos nossos compromissos até ao fim de vida".

O evangelho que acabamos de ouvir, trouxe-nos à memória aquele

momento solene quando Maria Santíssima disse um "sim" total e incondicional, um Fiat, à mensagem do Arcanjo Gabriel que lhe comunicou que Deus queria que ela fosse a Mãe do seu Filho incarnado.

O "sim" de Maria não terminou com a Anunciação do Arcanjo. Maria foi imediatamente a toda a pressa visitar sua prima Isabel que precisava de ajuda, pois estava grávida. E quando a sua prima, divinamente inspirada, a proclamou "Mãe de Deus" e "bendita entre todas as mulheres", o coração de Maria Santíssima prorrrompeu num cântico de louvor e agradecimento a Deus todo-poderoso pelas maravilhas que fez n'ela e na história de humanidade. Este cântico da Virgem chama-se o Magnificat.

Sim à vontade de Deus

Depois disto, Maria Santíssima viveu o seu Fiat e Magnificat toda a sua vida, nas alegrias e nas dores, até ao pé da cruz do seu Filho no Calvário. O evangelho tem uma palavra que descreve bem esta atitude de fidelidade e perseverança de Nossa Senhora: Stabat, quer dizer, estava firme, resoluta e decidida.

Com estes sentimentos – Fiat, Magnificat e Stabat – a Virgem Maria ensinou-nos o que significa viver como discípulos de Jesus Cristo. Fiat: dizendo sempre "sim" à vontade de Deus a nosso respeito. Magnificat vivendo na alegria, paz e amor ainda que a vida nos traga frequentemente cruzes e amarguras. Stabat: sendo fiéis até à morte aos nossos compromissos e deveres. É um ensinamento profundo, pois muitas vezes dizemos "sim" a Deus e rejubilamos pelos efeitos imediatos, mas falhamos no terceiro elemento de fidelidade e perseverança. Por isso muitas iniciativas perdem-se pela estrada, muitos matrimónios fracassam com o divórcio, muitas pessoas interrompem a sua vocação da vida, e às vezes até a própria vida. Ora, estes três sentimentos – Fiat, Magnificat e Stabat – se obtêm só com sacrifício e oração. Foi isto o que Nossa Senhora veio pedir-nos nas suas aparições aqui em Cova de Iria.

Nesta Missa honramos Nossa Senhora do Rosário: é o apelido com que ela mesma se designou na última aparição neste local bendito, há 87 anos, diante de 70.000 pessoas. Naquela ocasião, Nossa Senhora pediu que se rezasse o terço todos os dias pela conversão dos pecadores e pela paz no mundo. O Santo Rosário faz-nos recordar os sentimentos do Fiat, Magnificat e Stabat que marcaram a vida de

Nossa Senhora e inspira-nos a imitá-la para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

Queridos irmãos e irmãs, normalmente quando rezamos o terço, pensamos – como é natural – às nossas intenções pessoais, às nossas famílias e necessidades. Mas não esqueçamos as intenções que nos propôs a nossa Mãe de Céu: a conversão dos pecadores e a paz no mundo. São intenções muito caras ao coração de Deus.

Pela conversão dos pecadores

Antes de tudo: a conversão dos pecadores. Hoje o mundo está espiritualmente doente e, mais do que nunca, aumentam os pecados e os pecadores; até porque o mal se apresenta como bem, e os vícios são exibidos como virtudes. Há ideologias e doutrinas chamadas New Age que negam a existência de Deus e exaltam o poder humano. Há modas de vestir e de viver que traduzem um modo pagão de viver sem Deus e ofendem muito o coração de Deus, porque reduzem o homem – a obra-prima da sua criação – à uma condição indigna da sua dignidade de filho de Deus. Abundam hoje também os atentados contra a vida, desde as inocentes crianças no seio materno até a eutanásia e há leis civis contra a moralidade matrimonial. Há seitas secretas, cultos satânicos, o terrorismo e poderosos meios de comunicação social que destroem muitos, especialmente os jovens, da atenção que devem dar a Deus e ao próximo.

Durante a aparição no dia 13 de Julho 1917 aqui na Cova de Iria, Nossa Senhora mostrou aos três pastorinhos Lúcia, Francisco e Jacinta uma terrível visão do inferno onde caíam almas humanas "como folhas em grandes incêndios". E quando os videntes gritaram com pavor, Nossa Senhora disse-lhes: "Viestes o inferno para onde vão as almas dos pobres pecadores... porque não há ninguém que reze por eles". São palavras que Nossa Senhora nos diz hoje também; muitas pessoas vão para a perdição eterna, porque não há ninguém que peça por elas.

Pela Paz no mundo...

E onde chega o pecado, aí faz falta a paz de Jesus. No mundo hoje, há guerras não só entre nações, mas entre habitantes duma mesma nação, nas próprias famílias e comunidades, e sobretudo no íntimo dos corações. As causas são diversas: a inveja, o egoísmo, a avidez, honras e posição social, a arrogância de comportar-se como se Deus não existisse ou fosse irrelevante na vida do homem ou, pior ainda, como se o homem mesmo fosse Deus. Estamos no meio dum combate espiritual entre o bem e o mal; entre o amor de Deus e do próximo, du-

ma parte, e o amor egoísta que escraviza o mundo e busca só a prosperidade, a popularidade e o poder.

Mas, uma coisa é certa: a vitória final será de Deus, graças às orações dos fiéis e à intercessão poderosa de Nossa Senhora que já predisse: "Finalmente o meu Coração triunfará".

Queridos peregrinos! A nossa peregrinação não deve ser só um acto de devoção e homenagem à N.ª Senhora, mas deve convencer-nos da actualidade da sua mensagem aqui proclamada em Fátima. Hoje mais do que nunca, o mundo necessita de nossos sacrifícios e preces pela conversão dos pecadores

e pela paz no mundo. Vivamos fielmente os sentimentos do Fiat, Magnificat e Stabat de N.ª Senhora e, obedientes ao seu apelo materno, vamos fazer muita penitência e oração e, em particular, vamos rezar o terço cada dia pedindo a Deus, Pai de misericórdia, que tenha piedade de nós e nos dê a paz de Jesus que tanto necessitamos e desejamos. Que N.ª Senhora de Fátima, Mãe de Misericórdia e Rainha da Paz, nos abençoe e interceda por nós, pobres pecadores, agora e na hora de nossa morte. Amen.

Cardeal Ivan Dias
Arcebispo de Bombaim

Memórias:

Dedicação da Basílica do Santuário de Fátima

A Casa de Deus



Foto de Arquivo: construção da Basílica, em 1933.

Celebrou-se no passado dia 12 de Outubro o 51.º aniversário da dedicação da Basílica de Nossa Senhora de Fátima.

"Nesta igreja, há pouco construída e solenemente sagrada no ano passado, estão sepultados os corpos de Francisco e Jacinta Marto, a quem Nossa Senhora prodigiosamente se dignou aparecer. Mas o que é para nós de maior importância é o facto de esse templo ser notabilíssimo pela grande afluência de fiéis, pois ali vêm grupos de peregrinos de quase todos os cantos da terra, para fazerem sentidas preces ou tecerem belos louvores à Mãe de Deus diante da Sua Imagem veneranda", refere o *Breve Luce Suprema*, assinado, por mandado especial do Papa Pio XII, pelo Cardeal Gildo Brugnola, a 12 de Novembro de 1954, concedendo à Igreja do Santuário de Fátima o título e a dignidade de Basílica.

A dedicação da Basílica à Bem-aventurada Virgem Maria foi recordada no passado dia 12 de Outubro. No decorrer da celebração eucarística da noite, o presidente da Peregrinação Internacional Aniversária, D. Ivan Dias, afirmou que "a dedicação duma Igreja converte esta em casa de Deus reservada somente para coisas que pertencem ao Sagrado, quer dizer: para cantar os louvores do Senhor, de Maria Santíssima e dos Santos; para celebrar os sacramentos da Igreja e, em particular, para oferecer o Sacrifício de Cristo na Santa Missa; para elevar preces e súplicas implorando a Divina Misericórdia para os pecadores e para alcançar a paz do mundo".

Na ocasião, o Arcebispo de Bombaim recordou também o baptismo, em que cada pessoa é dedicada, consagrada a Deus. "O baptismo não foi uma cerimónia protocolar para nos inscrever no registo dos crentes, mas um acto solene no qual Deus lavou o pecado original com que nascemos, e com a Sua graça nos transformou em filhas e filhos Seus e em templo do Espírito Santo", disse.

Vamos transcrever algumas palavras que a Irmã Lúcia dedica ao Mistério da Eucaristia, que o Santo Padre escolheu para tema deste tempo, de Outubro de 2004 até igual mês do próximo ano.

«Quando Jesus Cristo manifestou o Seu intento de ficar connosco na Eucaristia, para ser nosso alimento espiritual, a nossa força e a nossa vida, os fariseus escandalizaram-se e não acreditaram. Mas Jesus insistiu: 'Eu sou o Pão da Vida... Se alguém comer deste Pão, viverá eternamente e o Pão que Eu hei-de dar é a minha Carne pela vida do mundo... Se não comerdes a Carne do Filho do Homem e não beberdes o Seu Sangue, não tereis vida em vós' (Jo 6, 48-53).

Destas palavras, é claro, que, se não nos alimentamos da Sagrada Comunhão, não teremos em nós a vida da graça, a vida sobrenatural, que depende da nossa união com Cristo, pela comunhão do Seu Corpo e do Seu Sangue. Para isto ficou Ele na Eucaristia; para ser nosso alimento espiritual, o nosso Pão

Participação na Eucaristia

de cada dia, que sustenta em nós a vida sobrenatural.

Mas, para nos podermos alimentar deste Pão, precisamos de estar na graça de Deus, como nos adverte São Paulo... Esta advertência do Apóstolo é para todos nós. Antes de nos aproximarmos da Mesa Eucarística, devemos examinar a própria consciência. Se encontramos em nós alguma culpa grave, é preciso primeiro purificarmo-nos, confessando os nossos pecados no Sacramento da Penitência, com verdadeiro arrependimento e propósito de não voltar a pecar. Sem estas duas condições, a nossa confissão não produz todo o seu efeito, ainda que o sacerdote, em nome de Deus, nos absolva. Deus vê a nossa confissão e confirma o perdão, concedido em Seu nome pelo sacerdote, na medida em que vir no nosso coração o arrependimento de O ter ofendi-

do e a resolução que tomarmos de não voltar mais a ofendê-Lo...

Só depois de assim nos termos preparado, é que podemos receber o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, certos de que este Sacramento é para nós fonte de vida, de força e de graça, que nos torna agradáveis aos olhos do Pai, vindo em nós o seu Filho Unigénito, feito um só connosco, por essa união de plena e pessoal entrega d'Ele mesmo, a nós por amor.

Vemos que Jesus Cristo nos assegura da Sua presença real, em corpo e alma, vivo como está no Céu, em todas as partes onde se encontra o Pão e o Vinho consagrados.

Na Eucaristia está, sim vivo, porque pelo poder divino, ressuscitou para não mais morrer, e com o Pai e o Espírito Santo permanece para todo o sempre. Na verdade o filho de Deus detém o poder sobre a morte e a vida...

Assim, Jesus Cristo ressuscitado é a nossa vida e a nossa ressurreição... É promessa d'Ele: 'Eu sou o Pão da vida, o que vem a Mim jamais terá fome e o que acredita em Mim jamais terá sede... E a vontade de meu Pai é esta: que todo aquele que vê o meu Filho e acredita n'Ele, tenha a vida eterna... e eu ressuscitá-lo-ei no último dia' (Jo 6, 35,40).

Cristo, presente nos nossos altares, não é só alimento e vida; é também vítima expiatória, que ali Se oferece ao Pai pelos nossos pecados. Na verdade a Santa Missa é a renovação incruenta do sacrifício da Cruz; é Cristo imolado como vítima pelos nossos pecados, sob as espécies do Pão e do Vinho. A Cruz, onde Ele deu a sua vida por nós, é a maior prova do seu amor e Ele quis, pelas suas próprias mãos, entregar a cada um de nós o memorial vivo dessa manifestação do Seu amor, instituindo a Eucaristia durante a Última Ceia.

Eis a lição que nos transmitiu a Ir. Lúcia neste Ano da Eucaristia.

Padre Fernando Leite

Peregrinação Internacional Aniversária de Outubro

Comunicado aos peregrinos

No início da saudação a Nossa Senhora, no dia 12 de Outubro, às 18h30, o sr. Bispo de Leiria-Fátima leu o seguinte texto:

Depois de ter apresentado o Presidente da Peregrinação Aniversária Internacional de Outubro, Sua Eminência o Arcebispo de Bombaim Cardeal Dias, e de ter lembrado que o tema especial do mês é a oração pelos governantes, entendo dirigir aos Peregrinos de Fátima uma breve comunicação sobre acontecimentos que recentemente têm perturbado a imagem da Pastoral neste Santuário Mariano.

Temos apostado na clareza, por isso estamos a publicar cuidadosamente todos os documentos, projectos e contas, para que não haja segredos ou ocultações. E assim ousou expor sumariamente os seguintes factos:

1. Em 27 de Novembro de 2001 o Prémio Nobel Dalai Lama visitou o Santuário de Fátima, como têm feito outras Personalidades, e que procuramos acolher com toda a seriedade, segundo os princípios da Igreja no que concerne a relações ecuménicas ou inter-religiosas, que cumprimos com todo o rigor e solicitude. Foi o que aconteceu na visita de Dalai Lama.

2. Em 10-12 de Outubro de 2003 foi realizado no Centro Pastoral Paulo VI um Congresso Internacional sobre 'O Presente do homem - O Futuro de Deus - O lugar dos Santuários na relação com o Sagrado'. Participaram notáveis oradores, e teve o patrocínio científico da Universidade Católica Portuguesa. Surgiram, entretanto, alguns mal entendidos ou equívocos, que foram esclarecidos. Hoje mesmo foi apresentado o primeiro exemplar das Actas com os textos integrais das lições e comu-



nicacões pronunciadas no referido Congresso, e que serão divulgadas nos próximos dias.

Acrescentarei que está em bom curso a construção da igreja da Santíssima Trindade, para a qual o Papa ofereceu uma pedra extraída do túmulo de S. Pedro, que será um grande espaço de culto católico e de evangelização, com outras vivências na pastoral de conjunto do Santuário, nomeadamente da reconciliação sacramental, e que esperamos venha a ser inaugurada, Deo volente, no dia 13 de Maio de 2007.

3. No dia 19 de Abril de 2004 visitou o Santuário de Fátima uma Comunidade Hindu de Lisboa, com cerca de 50 pessoas, acompanhadas pelo seu líder religioso, que subiu até junto da imagem de Nossa Senhora a quem cantou uma canção a favor da concórdia e da paz. Poderá ter havido benigna condescendência por parte dos funcionários que os acolheram, mas tudo decorreu com

dignidade. Já foi explicado que não se tratou de uma celebração inter-religiosa. Ao recorrerem a Nossa Senhora de Fátima, os nossos irmãos hindus testemunharam sinceramente que aceitam a sua intercessão maternal a favor de todos os homens. De qualquer modo prestaremos mais atenção, para que não surjam ambíguas interpretações. Toda a equipa sacerdotal do Santuário merece total confiança e garantia de doutrina e comunhão em Igreja.

4. Finalmente, aproveito para informar que amanhã, dia 13 de Outubro, vai começar oficialmente o processo canónico para a canonização dos Beatos Francisco e Jacinta Marto. Rezamos à Mãe, que aqui apareceu "mais brilhante que o sol", para que nos ajude a sermos irmãos sinceros e activos na construção do reino de verdade, de justiça, de amor e de paz, com o único Salvador Jesus Cristo.

Serafim de Sousa Ferreira e Silva

O Carisma dos pastorinhos de Fátima A força de Deus na pequenez humana

"O Carisma dos pastorinhos de Fátima - a força de Deus na pequenez humana", é o título do livro da autoria do Vigário-Geral da Diocese de Leiria-Fátima, Padre Jorge Guarda. É o resultado final de um trabalho de investigação na área da Teologia Espiritual que trouxe um grande enriquecimento na divulgação da espiritualidade dos Pastorinhos de Fátima.

A obra procura averiguar o que se passou no íntimo dos pastorinhos e embora tratando-se de um assunto de âmbito teológico está escrito com uma grande simplicidade de expressão.

O fio condutor do estudo agora publicado é o conceito de Carisma, enquanto dom especial de Deus dirigido individualmente a cada pessoa ou encarnado por um grupo de pessoas. No caso dos Pastorinhos de Fátima, refere o autor da obra, Maria foi a intercessora, foi através dela que Deus transmitiu os dons às crianças. Em traços gerais o carisma dos Pastorinhos pode ser descrito como possuidor de vários dons: o grande amor a Deus e ao próximo, a capacidade de sofrimento por amor e o dom da intercessão. Desta forma, os Pastorinhos de Fátima são mais um exemplo de como Deus se serve dos pobres e dos simples, em



atitude de disponibilidade e pobreza, para fazer chegar a Sua mensagem a muitos outros.

O livro é uma edição do Secretariado dos Pastorinhos e a sua primeira apresentação pública decorreu no dia 9 de Outubro na Postulação de Francisco e Jacinta Marto. Uns dias depois, a 12 de Outubro, a obra foi apresentada à comunicação social, no habitual encontro com os jornalistas, no Santuário de Fátima.

Canções a Maria pelo Coro do Santuário «Cânticos Marianos do Santuário de Fátima»



"Cânticos Marianos do Santuário de Fátima" é o título do trabalho musical, gravado em CD e apresentado publicamente no passado dia 12 de Outubro. Trata-se de uma aspiração antiga do Santuário, que nasce como resposta a múltiplos pedidos de muita gente que nos visita de todo o mundo.

É uma edição propriedade do Santuário de Fátima, com as vozes do Coro do Santuário, sob a direcção artística do Padre Artur Oliveira, responsável pela Secção de Música Sacra do Serviço de Pastoral Litúrgica do Santuário.

A produção executiva coube a Heinz Frieden, músico e sociólogo. Estão ainda associados a este projecto musical Ismael Hernandez e Nicolas Roger, organista do Santuário de Fátima e professor do Curso de Órgão promovido por este Santuário.

O CD é composto pelos seguintes (14) trabalhos musicais: "Avé Maria", "Hino dos Pastorinhos", "Senhora um dia desceste", "Avé o Theotokos", "Mater Ecclesiae", "Magnificat", "Ó Senhora da Azinheira", "Ó Santíssima", "Senhora, nós vos louvamos", "Bendizemos o Teu nome", "Salve, nobre padroeira", "Sobre os braços da azinheira", "Senhora nossa, Senhora minha" e "Adeus de Fátima".

"Cânticos Marianos do Santuário de Fátima" está neste momento disponível para venda na Livraria do Santuário de Fátima.

Livro das actas do Congresso de Outubro de 2003 está publicado O Presente do homem - o futuro de Deus

Na habitual conferência de imprensa que antecede o início da Peregrinação Internacional de Outubro foram apresentadas as actas do Congresso Internacional de Fátima, realizado no Santuário de Fátima, de 10 a 12 de Outubro de 2003 e intitulado "O Presente do homem - O futuro de Deus".

Neste importante documento foram publicadas na íntegra todas as intervenções proferidas no congresso que procurou analisar o lugar dos santuários na relação com o Sagrado.

Recorde-se que este congresso foi organizado sob a coordenação científica da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa e procurou levar à reflexão as temáticas: "O Santuário e o Sagrado", "Idolatria e fé" e "Os santuários das diferentes religiões".

A publicação das várias conferências realizadas, o livro acrescenta um texto sobre este mesmo congresso, assinado por Monsenhor Michael Fitzgerald, presidente do Conselho Pontifício para o Diálogo Inter-Religioso.

"É óbvio que um Santuário como Fátima, fundado numa experiência de fé, tem de estar aberto a todos os tipos de pessoas", refere o Arcebispo D. Michael Fitzgerald, numa análise pessoal do Congresso.

Quer corromper a sociedade?

Quer mesmo corromper a sociedade? Pois então comece por corromper a mulher e quanto mais cedo melhor. Senão vejamos o que se passa com as meninas no capítulo dos brinquedos. Há uma marca de bonecas em que as mesmas são apresentadas não como bebés ou crianças, mas como mulheres jovens e sensuais. Vestem-se ou melhor despem-se com roupas provocantes e indecentes; têm um guarda-roupa, em miniatura, claro, imitando o que há de mais caro e provocante na vida real, levando assim as crianças, desde muito cedo a procurar imitá-las.

Agora para cúmulo foi lançado um novo modelo dessa marca, em que a boneca aparece grávida. Até aqui não haveria, em princípio, reparo a fazer, uma vez que muitas crianças vêem assim as suas mães quando estão à espera de um irmãozinho. Podia até ser uma ajuda, se criteriosamente bem aproveitada, para que

uma mãe pudesse ter uma conversa atempada e ajustada com a sua filha pequena, sobre questões sexuais. Estarei a ser utópica? Talvez não. O que é preciso é saber tirar partido das ocasiões e quando elas aparecem com naturalidade mais profícua se torna a conversa. Mas o meu reparo e protesto vai para o facto da boneca «grávida» ser acompanhada por um boneco chamado, não o «marido», mas o «namorado», tal e qual como acontece na vida real em muitos casos.

A criança, muito cedo, associa a gravidez com o namoro e não com o casamento e assim ao chegar à idade própria para ela tanto valor tem a continência como as relações pré-matrimoniais. Vai sendo criada na mente da criança que as uniões de facto são coisa aceitável e que o Matrimónio, o amor com compromisso, é uma coisa do século XIX!

De facto, a nossa juventude já não sabe namorar sem ter relações

sexuais e isto foi-me dito na cara por uma jovem de 22 anos: Então julga que quando vamos em grupo passar férias, rapazes e raparigas, quando há pares de namorados eles dormem em quartos separados; nem pensar nisso, partilham a mesma cama! Sem comentários. E assim bem cedo, desde crianças, vão-se mentalizando de um modo deturpado e quando chega a idade própria não sabem reagir ao primeiro convite.

Eu falei em idade própria, mas confesso que não sei qual é, uma vez que Portugal vai à frente no número de mães adolescentes e solteiras, como também vemos que o aborto é praticado por adolescentes, muitas vezes à revelia dos pais.

Continuemos assim e teremos a certeza que a nossa sociedade se vai corrompendo cada vez mais. Oxalá eu esteja enganada.

Maria Fernanda Barroca

Reseau Marial Européen - Encontro de Reitores de Santuários Marianos da Europa

Encontro em Fátima



Decorreu no Santuário de Fátima, entre 13 e 15 de Outubro, o 2.º Encontro de Reitores de Santuários Marianos da Europa. A organização coube este ano ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima/Portugal tendo participado dez santuários europeus dedicados a Maria, num total de cerca de 25 participantes, entre reitores e autoridades eclesásticas.

Estiveram representados os seguintes santuários marianos: Altötting (Alemanha); Banneux (Bélgica); Einsiedeln (Suíça); Fátima (Portugal); Jasna Góra (Polónia); Knock (Irlanda); Lourdes (França); Lviv (Ucrânia); Mariapocs (Hungria); Walsingham (Inglaterra).

Este encontro de trabalho teve como temas para análise o balanço da peregrinação nos últimos anos e as perspectivas para os anos vindouros. A reflexão sobre, entre outras questões, "2005 - Ano da Eucaristia" e a Consagração do Mundo ao Imaculado Coração de Maria, fizeram também parte do programa.

Nas palavras do reitor anfitrião, Monsenhor Luciano Guerra, pretendeu-se com este encontro de santuários europeus dedicados a Maria

conseguir "uma imagem positiva do presente e do futuro do nome Europa, para o futuro e o bem da humanidade".

D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, Bispo da Diocese de Leiria-Fátima, elogiou o papel dos santuários "na revalorização da religião" junto da população mundial.

Em espírito de partilha e comunhão fraterna, os responsáveis pelos mais significativos santuários marianos da Europa falaram, no primeiro dia, da mensagem e da vida de cada santuário e apresentaram os projectos para os próximos tempos.

No segundo dia reflectiram sobre a Eucaristia, no aspecto da celebração da missa e da Adoração ao Santíssimo Sacramento. Ocorrendo este ano o 150.º aniversário da definição do dogma da Imaculada Conceição, reflectiram-se e partilharam-se ideias sobre este tema e sobre o tema da Consagração ao Imaculado Coração de Maria.

A primeira edição do Réseau Marial Européen decorreu no ano passado, também em Outubro, no Santuário Mariano de Lourdes/ França.

O Réseau Marial Européen foi fundado pela iniciativa dos bispos e reitores responsáveis pelos santuários de Loreto, Czestochowa, Lourdes, Altötting e Fátima.

O crescendo do fenómeno das peregrinações neste início do Terceiro Milénio em todas as religiões, a relativização das fronteiras e o sentido da necessidade de trabalho em conjunto por uma Europa espiritual, levaram a que fosse criado o "Réseau Marial Européen". O papel providencial de Maria na nova evangelização, o diálogo ecuménico e as questões inter-religiosas, e a própria existência de estruturas de colaboração entre santuários, foram outros aspectos que levaram à constituição do Réseau. Com uma visão teológica e pastoral, procura-se que os vários santuários se entrem ajudem na reflexão e na tomada de iniciativas que lhes permitem a cumprir a missão que Deus lhe atribuiu.

A terceira edição do Réseau Marial Européen já está agendada, decorrerá no santuário mariano de Mariapócs, na Hungria, nos dias 1 e 2 de Outubro de 2005.

As crianças são as mensageiras de Deus



No encerramento do Réseau Marial, no dia 15 de Outubro, foi celebrada uma missa, na Basílica do Santuário de Fátima, presidida pelo Bispo de Tarbes e Lourdes, Mons. Perrier, e concelebrada pelos outros participantes no encontro.

Monsenhor Perrier recordou que muitas vezes a humanidade olha o seu passado a pensar que foi o paraíso, ao invés de viver na esperança do reino de Deus que está para vir. "Por isso, Jesus abre o reino dos Céus às crianças, aos que se parecem com elas e aos que as recebem", disse acrescentando que devemos tomar como sério o que foi pedido às crianças videntes.

Em cada um dos casos em que as aparições de Maria foram feitas a crianças, disse o prelado, "as crianças impuseram-se ao poder ci-

vil e também, um certo tempo, ao cepticismo da Igreja".

O bispo de Tarbes e Lourdes, que participou no Encontro de Reitores com o reitor do Santuário de Lourdes, afirmou que "não podemos idolatrar a infância, mas, sem cessar, devemos insistir nesta humildade de Deus, que veio das crianças, logo a partir de Jesus".

"Tentemos receber de Deus a graça da humildade. Que a nossa civilização ocidental dê lugar às crianças (...) Que o nosso mundo saiba acolher as crianças como mensageiros, como dons de Deus", rogou o prelado em Fátima.

"Em Fátima, Nossa Senhora apresentou-se como Senhora da Paz. É possível que a causa mais importante a defender para a paz seja a vida", afirmou Monsenhor Perrier.

Ecumenismo da Santidade A Peregrinação nos começos do 3.º milénio

De 20 a 23 de Setembro passado, realizou-se o IV Congresso Europeu de Peregrinações e Santuários, no Santuário mariano de Kevelaer, no norte da Alemanha.

O Congresso foi promovido pelo Pontifício Conselho para a Pastoral dos Migrantes e Itinerantes, presidido pelo Senhor Cardeal japonês Estêvão Fumio Hamao e secretariado pelo arcebispo Agostinho Marchetto. Ao todo, participaram cerca de 90 congressistas, reitores e colaboradores de santuários e organizadores de peregrinações de 19 países europeus.

Depois do primeiro dia de abertura do Congresso, os trabalhos iniciaram-se no dia 21, com dois relatórios: do secretário do Pontifício Conselho para a Promoção da Unidade dos Cristãos e do director do Centro de Santo Ireneu, de Lyon. Depois, foram apresentados testemunhos do secretário geral da Comissão das Conferências Episcopais da Comunidade Europeia (COMECE); do director do Serviço de Peregrinações da diocese de Eichstätt e do reitor do Santuário de Kevelaer. Da parte da tarde, comunicações do bispo de Derry, Irlanda do Norte, do reitor da igreja abacial de Conques, França, e do Prof. António Jackowski, director do Instituto de Geografia da Universidade Jagellonica de Cracóvia, Polónia. Seguiu-se uma reflexão sobre o tema do Ecumenismo nos Santuários, em vários grupos linguísticos.

O dia 22 foi reservado para apresentação de testemunhos de representantes de confissões cristãs não católicas: ortodoxo, anglicano e luterano.

No dia 23, foram apresentadas três comunicações: Mons. S. Keresztes, bispo de Hajdúdorog, Hungria, sobre o Santuário de Mariapócs, lugar de encontro das nações e das religiões; Mons. Pasquale Silia, reitor do Santuário do Divino Amor, de Roma, sobre o Movimento Ecuménico, "Peregrinação para o único Santuário"; e Mons. Luciano Guerra, reitor do Santuário de Fátima, sobre "A experiência e os projectos do Santuário de Fátima num ambiente ecuménico". Na sua comunicação, o Reitor de Fátima historiou a presença de cristãos não católicos (ortodoxos e protestantes) e de representantes de tradições não cristãs (islâmicos, budistas, hindus), desde os anos 70 do século passado, e apresentou as linhas gerais da actuação do Santuário em relação ao diálogo ecuménico e inter-religioso, até para desfazer falsidades que ultimamente têm sido propaladas por movimentos integristas, a que a comunicação social tem dado eco.

O Congresso encerrou-se com os relatórios dos secretários dos grupos de estudo e com um documento final, que foi apresentado, discutido e aprovado por todos os participantes.

P. Luciano Cristino

Visita guiada

Este encontro, cujas actividades de trabalho decorreram na Casa de Nossa Senhora do Carmo, inseriu vários momentos de oração, visitas aos museus do Santuário de Fátima e a Aljustrel e também uma ida a Ourém, com recepção pelo presidente da Câmara Municipal de Ourém, Dr. David Catarino e visita à zona histórica.

Na recepção, o presidente da autarquia ourense desejou que o encontro em Fátima fosse "um marco na mensagem dos santuários marianos para um mundo tão necessitado de renovar a esperança". A respeito de Fátima, David Catarino afirmou que a localidade "teve a graça da visita de Nossa Senhora no início do século XX e, a partir daí, despertou para um outro papel que muito associamos à construção da paz tão necessária ao mundo em que vivemos".

O santuário anfitrião, pelos representantes neste encontro, o reitor Padre Luciano Guerra e o director do Serviço de Peregrinos, Pe. José Baptista; mostrou os vários espaços físicos do Santuário (o Centro Pastoral Paulo VI e as casas de retiros Nossa Senhora do Carmo e Nossa Senhora das Dores) e levou o grupo às obras de construção da Igreja da Santíssima Trindade.

Em visita ao local onde está a ser construída a Igreja da Santíssima Trindade, os participantes no Réseau mostraram-se impressionados com o projecto e, no final do encontro, deixaram os votos que tudo se concretize como previsto.



O grupo em visita às fundações da nova igreja.

Virgem Peregrina Povo de Sanguedo rezou e cantou à Mãe do Céu



Sob o tema «Vem Rezar e Cantar à Mãe do Céu», decorreu, de 6 a 13 de Junho deste ano, uma visita da Imagem Peregrina de Nossa Senhora de Fátima (n.º 7, que habitualmente se encontra na Capela dos Santos Anjos, na Casa de N.ª S.ª das Dores) à Paróquia de Sanguedo, diocese do Porto.

A imagem partiu da Capelinha das Aparições às 15h00 do primeiro dia, tendo sido acolhida em Sanguedo pelas 18h00, com saudação e procissão para a Igreja Paroquial, acompanhada de cânticos e recita-

ção do Rosário, culminando esta primeira jornada com a solene celebração da Eucaristia.

Os dias da semana tiveram dedicções especiais: dia dos idosos, das crianças, da família, do Corpo e Sangue de Cristo (Corpo de Deus), dos jovens e da comunidade paroquial. Do programa constaram recitações do rosário, confissões, palestras e reflexões, eucaristias e ainda procissão, exposição, adoração e bênção do Santíssimo Sacramento. A despedida da imagem teve lugar no domingo, dia 13,

com solene celebração da Eucaristia e consagração da Paróquia a Nossa Senhora.

No final da peregrinação, e num gesto de reconhecimento, algumas entidades e pessoas ofereceram a Nossa Senhora vários objectos, que foram depois entregues no Santuário de Fátima juntamente com a imagem peregrina. A Câmara Municipal de Santa Maria da Feira entregou uma porcelana com o escudo do concelho. A Junta de Freguesia de Sanguedo ofereceu uma placa de prata, mapa da freguesia, galhardete, projecto de capela mortuária e chapeiros. Porque Sanguedo é zona de indústria de calçado, foram doados alguns pares de chinelos e várias senhoras ofereceram rendas.

Havendo nesta terra muitos feirantes foi também entregue um enxoval de bebé. Foram ainda doados os símbolos de duas associações columbófilas, uma boina e um relógio do núcleo da Cruz Vermelha, um quadro da Juventude de Sanguedo, um outro quadro feito por duas crianças e uma senhora do Centro Social, e ainda dois quadros da Paróquia, um representando a Igreja Paroquial e o outro a Imagem da Padroeira de Santa Eulália. O próprio pároco ofereceu o seu relógio, para que Nossa Senhora abençoe todas as horas do seu sacerdócio.

António Valinho

Doentes e profissionais da saúde em Fátima Peregrinação U.N.I.T.A.L.S.I.



A União Nacional Italiana de Transporte de Doentes a Lourdes e a Santuários Internacionais (U.N.I.T.A.L.S.I.), associação com 102 anos de existência, trouxe durante este ano a Fátima mais de 4500 pessoas vindas de Itália. A grande peregrinação teve lugar de 14 a 17 de Outubro e nela participaram mais de duas mil pessoas vindas de oito regiões de Itália. Os grupos; que foram chegando a Portugal de avião, comboio ou autocarro; participaram juntos na eucaristia internacional do dia 17 de Outubro. A fé e a devoção a Nossa Senhora são as palavras mais ouvidas. Os peregrinos doentes, apesar do frio que se fez sentir durante estes dias, quiseram participar nas várias cerimónias realizadas no Santuário.

Acompanhados por um grupo de médicos, enfermeiros e voluntários, os peregrinos, grande parte em cadeira de rodas, puderam visitar, alguns pela primeira vez, o Santuário de Fátima. Os vários grupos, que ficaram hospedados em quatorze unidades hoteleiras de Fátima, vinham também acompanhados por sacerdotes, com

a coordenação geral do assistente espiritual da U.N.I.T.A.L.S.I., Monsenhor Marruchi Luigi.

Servir a vida, amar a pessoa

Por estes dias, decorreu também em Fátima a 27.ª Peregrinação Nacional do Pessoal de Saúde. Promovida pela Associação Católica de Enfermeiros e Profissionais de Saúde (ACEPS) a peregrinação teve uma representação de 2000 participantes. Subordinada ao tema «Servir a vida, amar a pessoa», esta peregrinação portuguesa integrou também a realização de uma conferência e um tempo de Adoração ao Santíssimo Sacramento, na Basílica, sob orientação do Assistente nacional da ACEPS, Padre Victor Feytor Pinto.

Da conferência destacou-se uma chamada à responsabilidade dos profissionais de saúde cristãos, na procura constante do exercício profissional competente; na sensibilidade ética e visão holística do ser humano e na humanização dos cuidados, das estruturas e das relações.

Testemunho de devoção

Que a paz esteja com todos!

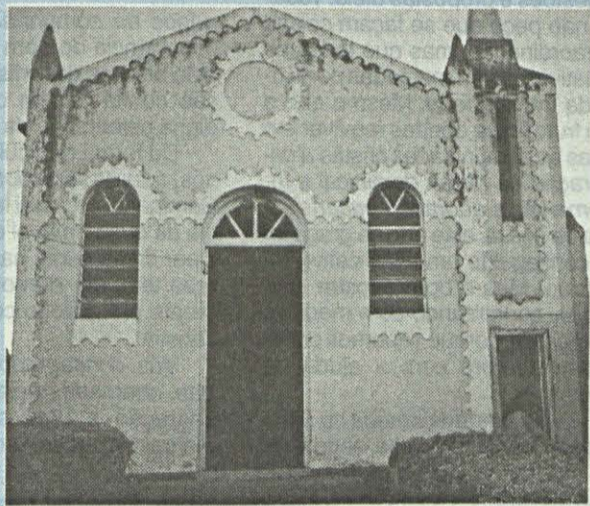
Chamo-me António Joaquim, sou filho de portugueses, de uma família muito religiosa. Devotos de Nossa Senhora de Fátima, os meus saudosos pais empenharam-se na construção de uma pequena capela.

Quando a obra foi concluída, mandaram trazer de Portugal uma imagem de Nossa Senhora de Fátima. Foi há cinquenta anos.

A devoção continua até hoje com os seus descendentes. No mês de Maio, no dia 16, foi comemorado o Jubileu de ouro da chegada da imagem ao nosso bairro. Com muita fé, foram celebradas uma missa especial e uma procissão, nas quais participaram aproximadamente 200 pessoas.

Muitos dos nossos entes queridos não estão mais connosco mas nós continuamos seguindo essa tradição.

António Joaquim
São João da Bela Vista, Brasil



Declaração da Reitoria

A Reitoria do Santuário de Fátima declara que não delegou em pessoas ou instituições qualquer direito de pedir ou vender seja o que for para obras ou outros interesses do Santuário.

Esta declaração é feita por sugestão de pessoas que têm sido abordadas por outras que se dizem credenciadas pelo Santuário e que pretendem vender-lhes, nalguns casos a preços exorbitantes, livros, cassetes vídeo e outros objectos.

Fátima, 13 de Novembro de 2004.

Graças

Agradecem a Nossa Senhora de Fátima e aos Beatos Francisco e Jacinta Marto:

Olinda Marques Mota; Maria da Graça B.R.Alves; Maria Augusta Conceição, de Valflorido; M. Sousa, de Melgaço; Beatriz de Jesus, de Vouzela; Maria Celeste Martins Pereira; M.C.M, de Lousada; Manuel Almeida Santos, de Gondomar; Arminda Maria Coutinho, de Lisboa, Maria Helena Correia, de Coja, Evangelista Alves Fernandes, de Proença-a-Nova, Maria Amélia Santos, de Castelo Branco.

Três senhoras, que pediram para ficar anónimas, uma outra, residente no Canadá, e ainda outra, residente em França, agradecem também a Nossa Senhora as graças concedidas.

Pela graça de Deus, esperamos que a Virgem e os Pastorinhos de Fátima continuem a ouvir os seus fiéis devotos.

Fátima dos pequeninos

N.º 288
NOVEMBRO 2004



Olá amiguinhos

Vamos entrando no Inverno com a chuva e o frio, mas nem por isso estamos tristes, Afinal, o Inverno também é necessário à natureza e até é giro ir para a rua num dia de Inverno! Depois, recomeçaram as aulas com força e agora vocês estão felizes por poderem partilhar brincadeiras e aprender muitas coisas com os vossos amigos da escola, não é verdade? - É, então, uma boa ocasião para darem muita alegria a Jesus e a Nossa Senhora. Sabem como?

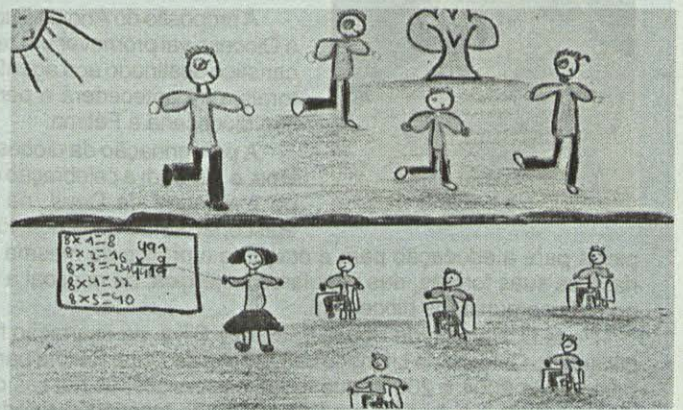
- Ajudando os colegas em alguma dificuldade, brincando com os que têm menos ami-

gos, desculpando o que é mais agressivo, estando na aula um pouco mais atento aos professores, vencendo a preguiça para fazer os deveres... enfim, ser bom filho em casa, bom aluno na escola e bom colega dos seus colegas.

Em Fátima Nossa Senhora pediu que não ofendêssemos mais Nosso Senhor que já está muito ofendido E dar alegria é precisamente o contrário de ofender.

E se neste mês de Novembro dêssemos a Jesus e a Nossa Senhora o presente de fazermos o que lhes dá alegria? Vamos fazer um esforçozinho para isso? Então, comecemos já, de acordo?

Até ao próximo mês, se Deus quiser!



João Joaquim Borralho Gil, Externato de S. Domingos, Fátima

Ir. Maria Isolinda

Carta Apostólica para o Ano da Eucaristia

Fica conosco, Senhor!

No passado mês de Outubro, por indicação do Santo Padre, teve início, em coincidência com a realização do Congresso Eucarístico Internacional de Guadalajara (México), um especial "Ano da Eucaristia", que terminará em Outubro de 2005, com a Assembleia Ordinária dos Bispos, que terá como tema "A Eucaristia: fonte e ápice da vida e da missão da Igreja".

No dia 13 de Junho deste ano, solenidade do Corpo e Sangue de Cristo, festa da Eucaristia, o Papa João Paulo II, durante a oração do Angelus, frisou que a Eucaristia é o acontecimento central na história da humanidade.

"Confio desde agora à Virgem Maria, "mulher eucarística" (cf. *Enc. Ecclesia de Eucharistia*, 53-58), esta nova iniciativa. Ela, que no Ano do Rosário nos ajudou a contemplar Cristo com o seu olhar e com o seu coração, faça crescer, no Ano da Eucaristia, todas as comunidades na fé e no amor ao mistério do Corpo e do Sangue do Senhor", afirmou na ocasião.

O "Ano da Eucaristia" enquadra-se no projecto pastoral que o Santo Padre indicou na Carta Apostólica *Mane Nobiscum Domine*, na qual os fiéis são convidados a "testemunhar com mais vigor a presença de Deus no mundo".

Considera João Paulo II que o ícone dos discípulos de Emaús, que pedem ao Viandante, na tarde do dia da ressurreição, "Fica conosco, Senhor", deverá ser seguido por todos. Na carta apostólica *Mane Nobiscum Domine*, dirigida ao episcopado, ao clero e aos fiéis, ressaltam as palavras dirigidas à juventude, com o desejo de que os jovens se congreguem, "para alimentar a sua fé e o seu entusiasmo", em volta deste centro vital da vida e da missão da igreja. O Santo Padre refere, aliás, que além da realização do Congresso de Guadalajara outro acontecimento o levou à decisão de dedicar um ano ao sacramento da Eucaristia: a realização da Jornada Mundial da Ju-

ventude, que decorrerá em Colónia (Alemanha) de 16 a 21 de Agosto de 2005.

Refere o Santo Padre neste documento, que a Eucaristia, ao mesmo tempo que actualiza o passado, projecta-nos para o futuro da última vinda de Cristo, no final da história.

"De modo particular, torna-se necessário cultivar, tanto na celebração da Missa como no culto eucarístico fora dela, uma consciência viva da presença real de Cristo, tendo o cuidado de testemunhá-la com o tom da voz, os gestos, os movimentos, o comportamento no seu todo", defende João Paulo II pedindo especial atenção para o relevo que deve ser dado aos momentos de silêncio quer na celebração quer na adoração eucarística. Fica a certeza de que neste santuário de Maria em Fátima se procurarão colocar em prática as indicações do Sumo Pontífice, tão de acordo com a mensagem divina aqui deixada, nesta terra onde o Anjo de Portugal, na sua terceira aparição, deu pela primeira vez a sagrada comunhão aos Três Pastorinhos.

Antes de dar aos pastorinhos o Corpo e Sangue de Cristo, o jovem Mensageiro divino ensinou a Lúcia, Francisco e Jacinta a oração: "Santíssima Trindade, Padre, Filho e Espírito Santo, adoro-Vos profundamente e ofereço-Vos o preciosíssimo corpo, sangue, alma e Divindade de Jesus Cristo, presente em todos os sacrários da terra, em reparação dos ultrajes, sacrilégios e indiferenças com que Ele mesmo é ofendido. E pelos méritos infinitos do Seu Santíssimo Coração e do Coração Imaculado de Maria, peço-Vos a conversão dos pobres pecadores".

Destacamos nesta página a parte final deste importante documento que deverá afervorar o viver de todos os católicos durante o próximo ano, e, a partir dele, todos os anos vindouros, porque a Eucaristia, como refere o Sumo Pontífice, está no centro da vida da Igreja.

Mane Nobiscum Domine

De seguida, e entre aspas, algumas palavras do Santo Padre João Paulo II para o Ano da Eucaristia, publicadas na carta apostólica *Mane Nobiscum Domine*, datada de 7 de Outubro deste ano, memória de Nossa Senhora do Rosário.

"O *Sacrum Convivium*, in quo *Cristus sumitur!* O Ano da Eucaristia nasce do assombro que a Igreja sente diante deste grande Mistério. É um assombro que não cessa de permear o meu espírito. Dele brotou a encíclica *Ecclesia de Eucharistia*. Sinto como sendo uma grande graça do vigésimo sétimo ano de ministério petrino, que estou para iniciar, poder chamar agora toda a Igreja a contemplar, louvar, adorar de modo muito especial este inefável Sacramento. O Ano da Eucaristia seja para todos ocasião preciosa para uma renovada consciência do tesouro incomparável que Cristo entregou à sua Igreja. Seja estímulo para a sua celebração mais viva e sentida, da qual brota uma existência cristã transformada pelo amor.

Muitas iniciativas se poderão realizar nesta linha, ao critério dos Pastores das Igrejas particulares. A *Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos* não deixará de oferecer, para o efeito, sugestões e propostas úteis. Todavia não peço que se façam coisas extraordinárias, mas que todas as iniciativas sejam marcadas por profunda interioridade. Mesmo que o seu fruto fosse apenas reavivar em todas as comunidades cristãs a *celebração da Missa dominical e incrementar a adoração eucarística fora da Missa*, este ano de graça teria conseguido um significativo resultado. Mas é bom apostar alto, não se contentando com medidas medíocres, porque sabemos poder contar sempre com a ajuda de Deus.

A vós, amados *Irmãos no Episcopado*, confio este ano, seguro de

que acolhereis o meu convite com todo o vosso ardor apostólico.

Vós, *sacerdotes*, que repetis cada dia as palavras da consagração e sois testemunhas e arautos do grande milagre de amor que acontece entre as vossas mãos, deixai-vos interpelar pela graça deste ano especial, celebrando cada dia a Santa Missa com a alegria e o fervor da primeira vez e detendo-se de boa vontade em oração diante do Sacrário.

Seja um ano de graça para vós, *diáconos*, que estais envolvidos de perto no ministério da Palavra e no serviço do Altar. Também vós, *leitores, acólitos, ministros extraordi-*

ários no Sacrário espera por vós junto d'Ele, para derramar nos vossos corações aquela experiência íntima da sua amizade que é a única que pode dar sentido e plenitude à vossa vida.

Vós, *fiéis* todos, descobri novamente o dom da Eucaristia como luz e força para a vossa vida quotidiana no mundo, no exercício das respectivas profissões e em contacto com as mais diversas situações. Descubri-o sobretudo para viverdes plenamente a beleza e a missão da *família*.

Enfim, muito espero de vós, *jovens*, ao fixar-vos o nosso encontro para a *Jornada Mundial da Juventude*, em Colónia. O tema escolhido - "*Vimos adorá-Lo (Mt 2, 2)*" - presta-se a sugerir-vos de modo particular a justa disposição para viver este ano eucarístico. Ponde, no encontro com Jesus escondido sob o véu eucarístico, todo o entusiasmo da vossa idade, da vossa esperança, da vossa capacidade de amar.

Diante dos nossos olhos temos o exemplo dos Santos, que encontraram na Eucaristia o alimento para o seu caminho de perfeição. Quantas vezes se comoveram até às lágrimas na experiência de tão grande mistério e viveram horas indescritíveis de alegria «esposal» diante do Sacramento do Altar. Ajude-nos sobretudo a Virgem Santa, que encarnou a lógica da Eucaristia na sua existência inteira. «A Igreja, vindo em Maria o seu modelo, é chamada a imitá-la também na sua relação com este mistério santíssimo». (26) O Pão eucarístico que recebemos é a carne imaculada do Filho: «*Ave verum corpus natum de Maria Virgine*». Neste ano de graça, a Igreja, sustentada por Maria, encontre novo impulso para a sua missão e reconheça cada vez mais na Eucaristia a fonte e o apogeu de toda a sua vida.

A todos chegue, portadora de graça e de alegria, a minha Bênção".



nários da comunhão, tende viva consciência do dom a vós concedido através das missões que vos são confiadas em ordem a uma digna celebração da Eucaristia.

De forma particular dirijo-me a vós, *futuros sacerdotes*: na vida de Seminário, procurai fazer experiência de quão amável é não só participar diariamente na Santa Missa, mas também demorar-se longamente em diálogo com Jesus Eucarístico.

Vós, *consagrados e consagradas*, chamados pela própria consagração a uma contemplação mais prolongada, recordai que Je-

Diocese de Leiria-Fátima Permanecer em Cristo



De acordo com as linhas orientadoras do Santo Padre, também a Diocese de Leiria-Fátima se prepara para viver o Ano da Eucaristia. "Permaneci em Mim e Eu permanecerei em Vós" é o tema para o ano pastoral, apresentado como convite para que todo o diálogo e acção evangelizadora seja feita à luz dos ensinamentos de Cristo.

A propósito do Ano da Eucaristia, a Diocese vai promover um retiro eucarístico destinado aos agentes pastorais, que antecederá a peregrinação diocesana a Fátima.

A peregrinação da diocese a Fátima, e também a celebração do Corpo e Sangue de Deus, na cidade episcopal, serão duas ocasiões propícias para a educação para a oração e a prática da mesma em várias das suas formas, das populares à litúrgica, da pessoal à do grupo e da comunidade diocesana.

Pede D. Serafim de Sousa Ferreira e Silva, na exortação final publicada do Calendário Litúrgico da Diocese de Leiria Fátima para o ano pastoral de 2004 e 2005, "que todos os serviços, as nossas comunidades e cada um de nós, em caminhada de renovação sinodal, vivamos mais intensamente este ano da Eucaristia, e que todos os responsáveis (re)leiam a "Instrução sobre algumas coisas que se devem observar e evitar acerca da Santíssima Eucaristia". Finalmente, fazemos votos para que o ano pastoral, ano da Eucaristia, seja um tempo profético e sacramental de salvação e de graça".

Cardeal Geraldo Majella Agnelo esteve em Fátima Uma oração pela Paz no mundo

De viagem marcada para Roma, o Cardeal Geraldo Majella Agnelo, Arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de S. Salvador da Baía - Brasil, fez uma curta paragem no Santuário de Fátima, onde presidiu, no dia 16 de Setembro, à habitual Missa Internacional (às quintas-feiras), na Capelinha das Aparições. No decorrer da homília, proferida em Português e em Italiano, centrou as suas palavras nas palavras de Maria que, em Fátima, fez insistentes apelos à oração e à penitência, pela conversão dos pecadores. Das suas palavras transpareceu muita emoção e fé em Nossa Senhora.

Devíamos rezar, disse, "por nós, pelos nossos pecados e pela conversão do mundo", que classificou como um mundo "de ódio, de vingança e da cultura da morte".

O prelado rogou pela "paz no mundo, pela conversão das pessoas e pelos nossos irmãos que andam longe do Evangelho".

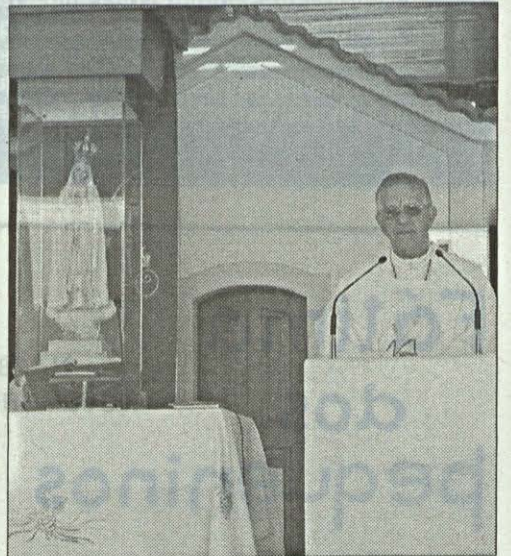
Após a homília do Cardeal Geraldo Majella, o Reitor do Santuário de Fátima, que concelebrava a eucaristia junto com outros dezassete sacerdotes, dirigiu algumas palavras em Inglês, aos peregrinos de língua inglesa presentes na cerimónia.

No seguimento das palavras de D. Geraldo, Monsenhor Luciano Guerra disse que a oração é aquilo que nos dá intimidade com Deus.

"É interessante ver como viviam Francisco e Jacinta. Eles tinham a consciência da presença de Deus nas suas vidas", afirmou o Reitor, apelando aos presentes para que rezem o Terço todos os dias, por ser uma forma de consolar Deus, por todos os que estão com problemas morais ou nas suas famílias e por todos os que sofrem de tristeza.

"Deus quer-nos felizes", disse Monsenhor Luciano Guerra, que finalizou com uma oração "pelos pais e pelas mães de toda a terra, para que aprendam a pôr a sua confiança em Deus".

Em entrevista ao Centro de Comunicação Social do Santuário, o Arcebispo Majella mostrou-se profundamente devoto de Maria, que disse ser o "membro mais eminente da Igreja", colocando-se sempre sobre a Sua protecção.



D. Geraldo Majella disse estar "triste" pelo rumo que o mundo está a tomar, pelo terrorismo e pelo ódio que imperam.

O Arcebispo Metropolitano de Salvador da Baía disse que actualmente as suas orações são todas pela "paz num mundo que está a viver um momento cruel de violência".

Viver os cinco primeiros sábados

No dia 10 de Dezembro de 1925, quando a Ir Lúcia era noviça das irmãs doroteias, em Pontevedra, Espanha, estando ela em oração, teve uma aparição de Nossa Senhora. Esta tinha numa das mãos o seu coração cercado de espinhos e vinha acompanhada de seu filho Jesus.

Nossa Senhora fez este pedido à Ir. Lúcia:

"Olha, minha filha, o meu coração cercado de espinhos, que os homens ingratos a cada momento lhe cravam, com blasfémias e ingratidões. Tu, ao menos, vê de me consolar, e diz a todos aqueles que durante cinco meses, no primeiro sábado, se confessarem, receberem a sagrada comunhão, rezarem o terço e me fizerem companhia, meditando os quinze mistérios do Rosário com o fim de me desagrar, Eu prometo assistir-lhes na hora da morte, com todas as graças necessárias à salvação".

O pedido que Nossa Senhora fez à irmã Lúcia é muito concreto e está ao alcance de todos. Se reflectirmos um pouquinho concluímos que este pedido continua muito actual, pois o mundo hoje, infelizmente, parece não estar melhor que em 1925, o que significa que os espinhos continuam a ser cravados no coração de Maria, que sofre com o mal dos seres humanos.

Então a devoção dos cinco primeiros sábados é, hoje, necessária e urgente. Por este motivo o Secretariado Nacional do Movimento da Mensagem de Fátima lança um apelo muito forte a todos os fiéis e, sobretudo aos mensageiros de Fátima, para que no próximo ano de 2005, a começar no primeiro sábado de Janeiro, façam os cinco primeiros sábados e terminados esses comecem logo outros.

Podereis perguntar-me: Mas então Nossa Senhora não pediu apenas cinco sábados e garante-nos a salvação? Não façamos negócios com Deus! Certamente todos entendemos que este pedido tem em mente a mudança de vida das pessoas. Tem em

mente que cada pessoa que faz cinco primeiros sábados, faça também cinco segundos sábados e terceiros e quartos e quintos sábados. Ou seja: Deus quer a felicidade das pessoas e, como tal, dá-nos as condições para isso. Por meio de Maria pede-nos a devoção dos cinco primeiros sábados para que nos habituemos a viver em estado de graça permanente; para que a nossa vida tome um rumo diferente.

O que Deus, por meio de Maria, quer é que vamos ganhando hábitos de oração, de reparação, de adoração, de emenda de vida, de contemplação e que estes hábitos sinceros e concretos na vida nos transformem a nós e sejam fermento a transformar a vida das pessoas, de pior para melhor.

Certamente ninguém que se propõe fazer os cinco primeiros sábados pensa que os faz, fica com a salvação garantida e, a seguir, já pode viver como lhe apetece porque a salvação está ganha por aqueles primeiros sábados que fez. Não é nada disso que Nossa Senhora pede. O que Nossa Senhora pede, são cinco primeiros sábados, para serem continuados com confissões frequentes, com comunhões regulares, com terços diários, com esforço de emenda de vida constante, com atitudes de reparação todos os dias, com oração e contemplação em todos os momentos e situações.

Deus pede e é exigente! Não tenhamos medo. Se o que nos pediu com os primeiros sábados foi por intermédio de Sua Mãe, tenhamos a certeza de que não nos engana e que nos ajudará a alterar os nossos projectos para melhor. Tenhamos coragem e façamos os primeiros sábados continuados com muitos outros sábados iguais.

Coragem e confiança! Mãos à obra! Vamos fazer todos os primeiros sábados!

Ir. Rita Azinheiro (S.N.S.F.)

Peregrinações de idosos no ano 2004



Dioceses	N.º de idosos
Algarve	50
Guarda	100
Santarém	35
Setúbal	50
Lamego	10
Portalegre-Castelo Branco	50
Porto	495
Lisboa	102
Coimbra	64
Vila	1
Viseu	55
Total	1.012

Uma vida nova e renovada

Desde o ano 2000 ao presente, o serviço do SEDO do Santuário de Fátima tem feito peregrinações para os idosos, em colaboração com o Movimento da Mensagem de Fátima. Quem melhor nos pode falar, são os que nelas participam e trabalham.

Eis este testemunho:
Sou viúvo, tenho 78 anos de idade. Pouco sei escrever, mas ainda sou

capaz de reflectir e dizer o que sinto. Desde que há quatro anos me indicaram que havia peregrinações para as pessoas de idade, tenho vindo sempre.

Estou a viver com os meus filhos. Nenhum deles me quer sozinho em casa. Durante o dia vou à casa deles e à noite, gosto de ficar na minha casinha pobre, mas não encontro melhor.

Ali passei 47 anos com a minha mulher; tivemos sete filhos, e todos são muito meus amigos.

Ainda sinto saudades daquele tempo em que na nossa casa nos juntávamos os nove à mesa para tomar as nossas refeições e à noite rezarmos o Terço em família. Sei que alguns dos meus filhos e netos ainda o fazem; outros já se esqueceram ou fazem-se esquecidos. Eu e a minha mulher, a todos educámos o melhor que sabíamos.

As peregrinações que tenho feito a Fátima têm-me ajudado a viver melhor a minha situação de viúvo. Não desistam de as fazer, pois elas fazem-nos muito bem.

A. E. M.

Vamos viver o Ano da Eucaristia

Antes de mais, louvemos o Senhor e agradeçamos ao Santo Padre ter instituído o ano 2005 "Ano da Eucaristia". Embora todos os dias sejam Eucarísticos, é bom definir um tempo para estudar, reflectir e adorar um pouco mais Jesus Eucaristia, o trono da obra da Criação.

O Movimento da Mensagem de Fátima não pode ficar indiferente, pois faz parte integrante da sua missão a vivência Eucarística – Celebração e Adoração. Convidam-se todos os mensageiros a darem o melhor da sua fé e da sua colaboração a todas as iniciativas que venham a ser propostas a nível nacional, diocesano e paroquial. Para já convidamos os mensageiros a lerem a carta encíclica de João Paulo II "A Igreja vive da Eucaristia". Logo na introdução deste documento se diz: "Esta verdade, a Igreja vive da Eucaristia, não exprime apenas uma experiência diária da fé, mas contém em síntese o próprio núcleo do Mistério da Fé. É um recordar da promessa das palavras de Jesus Eu estarei sempre convosco até ao fim do mundo".

Jesus cumpriu

Foi uma promessa tornada realidade na última ceia com os apóstolos, quando tomou o pão, o abençoou, e disse: "Tomai e comei, isto é o meu Corpo. Depois tomou o cálice e dando graças, disse "Tomai e bebei. Este é o meu sangue, o sangue da Nova Aliança". (Mt 26, 26-28)

Disse o Concílio Vaticano II na Lumen Gentium n.º 11: "O sacrifício Eucarístico é a fonte e o centro de toda a vida cristã. Ali está contido todo o tesouro espiritual da Igreja".

Disse João Paulo II em 13.06.79: "A Eucaristia é o sacramento da aproximação de Deus com o homem. É o sacramento da descida de Deus até ao homem. A Eucaristia é precisamente este Deus que desejou entrar na história do homem".

Perante este gesto, bem podemos dizer que só a loucura do amor de Deus por nós, podia dar-nos este Dom tão sublime que a inteligência do homem não consegue penetrar e explicar. Diante desta maravilha, temos de nos render a es-

ta verdade misteriosa que só o falar do coração pode entender.

Quando Jesus em Cafarnaum fez a promessa deste sacramento, alguns escandalizaram-se, e a partir daí, nunca mais o quiseram seguir. Jesus perguntou aos apóstolos: "Também vós quereis ir embora? E Pedro respondeu: A quem iremos nós Senhor? Tu tens palavras de vida eterna. Por isso nós cremos e sabemos que Tu és o Santo de Deus". (Jo 6,66-70)

Jesus disse: "Não há maior prova de amor do que dar a vida pelos seus amigos. (Jo 15-13)

"A Eucaristia é um sinal de gratidão da criação inteira pela visita do Criador. Este sacramento é o sinal da gratidão. Este sacramento é o sinal da gratidão do homem porque Jesus se tomou Criatura. Porque Deus se tomou Homem, porque tomou o corpo humano da Virgem Mãe Imaculada, afim de nos elevar de novo a nós homens para o Pai; de fazer de nós Filhos de Deus". (João Paulo II em 17.06.79)

Bem podemos dizer quando recebemos Jesus Eucaristia, que somos uma nova criatura, elevada a uma dignidade tão grande que até os Anjos se prostram diante de nós. Assim fez o Anjo da Paz na 3ª aparição. Depois de dar a comunhão aos pastorinhos, ajoelhou-se diante deles e rezou – Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo...

A Eucaristia faz parte da Igreja

O Congresso Eucarístico Internacional realizado em Lourdes em 1981 tratou o tema "Jesus Cristo Pão partido para todo o mundo". Na carta enviada por João Paulo II ao presidente do Congresso – Cardeal James Robert, disse: "É necessário afirmar: o nível mais profundo que se realiza naqueles que comungam; este ligar-me com o Corpo de Cristo, esta "osmose" da sua caridade divina, escapa ao sentimento e às medidas humanas."

A Eucaristia faz a Igreja e a Igreja dá-nos a Eucaristia. É uma permuta muito bela mas misteriosa. Resta-nos saboreá-la, vivê-la e dizer: meu Deus, eu creio, adoro, espero e amo-Vos; peço-

-Vos perdão para os que não creem, não adoram, não esperam e não Vos amam.

O n.º 9 da encíclica "A Igreja vive da Eucaristia", afirma que esta presença salvífica de Jesus na comunidade dos fiéis e seu alimento espiritual, é o que de mais precioso pode ter a Igreja no seu caminho ao longo da história". E no n.º 23: "Pela Comunhão Eucarística, a Igreja é consolidada igualmente na sua unidade de Corpo de Cristo".

Podemos correr o risco de cair na rotina e perder a fé. A Eucaristia é a fonte de todas as virtudes.

Alguém chamou a Portugal "Terra do Santíssimo Sacramento". Os nossos antepassados muitos sacrifícios fizeram para que este nome correspondesse à verdade. Neste últimos anos tem havido uma decadência na participação da Eucaristia.

Infelizmente os ultrajes aos sacrários têm-se repetido aqui e além, inclusivamente o levar hóstias consagradas para casas destinadas à profanação. Não me surpreende que o Anjo na terceira aparição que bem podemos chamar "aparição Eucarística", ter pedido reparação dos pecados das indiferenças, sacrilégios e ultrajes. Ainda não há muito tempo dávamos gosto ver as nossas igrejas e capelas abertas durante o dia e com pessoas em adoração. Nessa altura não havia assaltos, porque havia pessoas a adorar a Jesus Eucaristia. Hoje há custódias ferrugentas por falta de uso.

Como resposta aos desejos insistentes de S. Pio X e do Papa João Paulo II e também ao apelo do Anjo de Portugal na terceira aparição, o Movimento da Mensagem de Fátima decidiu promover a adoração Eucarística com crianças. Centenas de paróquias já aderiram, graças ao empenho dos sacerdotes e catequistas.

Esperamos que estas adorações ajudem a solucionar a crise de vocações para o sacerdócio e vida religiosa. Se quisermos uma Nova Evangelização, comecemos pelas crianças. Como outrora, Jesus continua a dizer aos responsáveis: "Deixai vir a Mim as crianças". E, como diz o salmista: "Da boca das crianças sai um louvor perfeito".

P. Antunes

Retiros de doentes no ano 2004

Dioceses	N.º de doentes pela 1.ª vez	Totais
Guarda	78	190
Lisboa	141	197
Vila Real	13	88
Porto	158	420
Évora	53	136
Beja	31	88
Setúbal	92	188
Leiria-Fátima	73	199
Algarve	31	47
Santarém	69	178
Viana do Castelo	19	40
Angra	65	99
Portalegre - Castelo Branco	50	90
Aveiro	22	45
Funchal	21	46
Braga	52	91
Lamego	48	98
Viseu	57	92
Coimbra	94	161
Bragança	60	92
Rapazes	12	88
Raparágas	13	51
Total	1.252	2.724

Os doentes e deficientes estão muito reconhecidos ao Santuário de Fátima que lhes deu alojamento gratuito e todas as condições para que esta pastoral se pudesse fazer com dignidade e aproveitamento. Em dinheiro, ofereceu 207.976,43 €.

Os doentes, livremente deram a quantia de 33.836,97 €.

Ao Movimento da Mensagem de Fátima, a nível nacional, diocesano e paroquial, que assumiu esta pastoral e aos Servitas e pessoas voluntárias que deram do seu melhor, o nosso reconhecimento.

Não podemos esquecer os muitos sacerdotes que nos ajudaram no Sacramento da Reconciliação. É sempre com alegria a vinda de sacerdotes das dioceses.

Adoração pelas crianças de Fátima

Cerca de 750 crianças da Paróquia de Fátima vão adorar "Jesus escondido", no dia 20 de Novembro (sábado), na Basílica do Santuário de Fátima, às 9.30 horas.

Sector Juvenil

O que fazemos?

- Cursos de Aprofundamento da Mensagem de Fátima;
- Cursos para Animadores;
- Cursos para Acolhedores;
- Jornadas de Estudo;
- Debates;
- Retiros: doentes e deficientes;
- ENCONTROS - espaço de diálogo, silêncio, partilha, convívio, oração, reflexão, estudo e aprofundamento:

Para jovens dos 15 aos 17 anos:

- Descoberta '1' - 'Quem sou eu?'
- Descoberta '2' - 'Deus em mim?'
- Descoberta '3' - '3 = 1' (Pai + Filho + Espírito Santo = SS. Trindade)

Para jovens a partir dos 18 anos:

- Esquema '0' - 'Maria e a sua Mensagem'
- Esquema '1' - 'Jesus Cristo, ontem e hoje'
- Esquema '2' - 'Eucaristia: o Pão da Vida'
- Esquema '3' - 'Mariologia'

Peregrinações:

- Reuniões de Grupo: acção paroquial, diocesana e nacional;
- Encenações;
- Espaços de arte, convívio e cultura;
- Folha de ligação: 'Comunicar-se'

Acolhimento: Casa do Jovem e Casa da Visitação

Ficamos à tua espera, e Maria, também!

Secretariado Nacional MMF - Sector Juvenil
Santuário de Fátima - 2496-908 Fátima
Tel. / Fax 249 539 679 - E-mail: jovensmmf@iol.pt

Casa da Visitação:



- um espaço onde se pode desenvolver o processo de crescimento pessoal na fé, a partir de três suportes fundamentais: a celebração na fé, a formação e o compromisso;
- um espaço onde os jovens podem potenciar e discernir os carismas pessoais;
- um espaço onde o jovem se pode confrontar consigo mesmo comprometendo-se com o Evangelho;
- um espaço onde se intensifica os momentos de formação e oração;
- um espaço onde se dá continuidade ao programa do Sector Juvenil M.M.F.;
- um espaço onde se elaboram planos de acção estratégicos para treinar Equipas de Formadores e Acolhedores: (responder às actividades propostas pelo Santuário);
- um espaço de orientação vocacional;
- um espaço onde se dá conhecer a Mensagem de Fátima como projecto de vida cristã e de inserção na Igreja;
- um espaço onde se pode aprender a seguir o estilo da vida de Maria vivendo ao jeito dos Pastorinhos.

Casa Jovem



Santuário de Fátima, onde os Jovens são acolhidos num ambiente de amizade, diálogo, de encontro com Deus e Nossa Senhora; é um espaço onde bate mais forte o coração dos Jovens do Movimento da Mensagem de Fátima. Abrimos as portas no primeiro fim de semana de Maio e ficamos a acolher até dia 13 de Outubro; (todos os fins-de-semana e dias 12 e 13).

De Maio a Outubro, 163 jovens acolheram 7476 peregrinos... Bem hajam!

Casa do Jovem em números

Os que passaram pela Casa do Jovem em números, nos seis meses (de Maio a Outubro) em que esteve aberta, aos fins de semana e dias 12 e 13 dos mesmos meses:

Homens	1.776
Mulheres	3.350
Rapazes	920
Raparigas	1.139
Presbíteros	96
Religiosos	195

O total de pessoas foi de 7 476 pessoas que estiveram, partilharam as suas vidas, dialogaram e rezaram nesta Casa.

A Casa do Jovem, é um espaço no

E vamos juntos continuar a aceitar o desafio. Queremos afirmar Cristo com Maria. Somos Jovens em projecção. Queremos projectar Cristo através de Maria. Somos Jovens em unidade. Queremos unir-nos a Cristo com Maria. Se Ela foi capaz, se Ela quis ser capaz, vamos também nós querer, vamos também nós ser: Coração que ama, Mãos que acolhem, Sorriso que floresce, Palavra que consola, Espírito que anima. Alegria que não acaba... NUNCA!

O que vi e ouvi no Cenáculo da Adoração



No passado dia 20 de Outubro, tive a alegria de participar numa Adoração Eucarística, com cerca de 70 crianças, no Cenáculo da Adoração (Capela de Nossa Senhora das Dores). Depois de uma pequena preparação e motivação a viverem com seriedade e amor aquele tempo que iam passar com Jesus Escondido, as crianças entraram na Capela, já recolhidas e em silêncio.

A Irmã Marília, que orientou a

adoração, expôs o Santíssimo e, com palavras estimulantes, levou as crianças à interiorização e à adoração profunda com Jesus ali presente.

As crianças e nós adultos, escutámos atentamente e com emoção a narração das aparições do Anjo aos três Pastorinhos: Lúcia, Francisco e Jacinta.

Os Pastorinhos foram-nos apresentados como exemplo e modelo a imitar no seu amor e na sua fidelida-

de aos pedidos do Anjo e de Nossa Senhora.

Podemos dizer que toda a adoração foi marcada por momentos bem fortes de profundidade e intimidade das crianças com o seu Amigo Jesus. Foi a primeira vez que tive a consolação de participar numa adoração deste género e de verificar como as crianças correspondem tão bem ao que lhes vai sendo proposto pela orientadora, para se unirem a Jesus ali presente na Eucaristia e O levarem para a sua vida do dia a dia.

Por tudo isto, fiquei convencida de que vale a pena esforçarmo-nos, para que todas as crianças possam fazer esta experiência tão rica para as suas vidas.

O Senhor Padre Antunes, que nos foi dar a bênção com o Santíssimo Sacramento, animou as crianças a prender e a rezar diariamente a oração que o Anjo ensinou aos Pastorinhos, oferecendo-lhes uma palavra, para que a possam memorizar.

Sentimos que as crianças chegaram ao fim da adoração felizes saindo a cantar alegremente o hino dos Pastorinhos.

I. Santos

Encontro diocesano em Portalegre-Castelo Branco

Decorreu no passado dia 2 de Outubro no auditório da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, o Encontro Diocesano do Movimento da Mensagem de Fátima.

Marçaram presença os grupos de Acção Pastoral do Movimento, associados e alguns párocos.

Abriu o Encontro a Presidente do Movimento, D. Adélia Andrade, que deu as boas vindas e palavras de encorajamento a todos os participantes.

O Encontro foi orientado pelo Padre Mário, Vicentino, em colaboração com a Irmã Marília, responsável nacional pelo sector das crianças, que aqui se deslocou propositalmente.

O tema sobre a Eucaristia foi desenvolvido pelo Padre Mário que, baseando-se nos documentos da Igreja, salientou a instituição daquele Mistério, sua celebração, adoração e dignidade do culto litúrgico.

O ponto alto, foi sem dúvida a adoração ao Santíssimo Sacramento pelas crianças, orientada pela Irmã



Marília, que respondendo ao apelo do Papa João Paulo II em Fátima, "Ide à escola dos Pastorinhos", tem levado esta experiência a vários pontos do País.

Foi edificante para todos ver o comportamento e a seriedade das crianças e adolescentes, no decorrer

desta oração. A segunda parte do programa, decorreu no Santuário de Nossa Senhora de Mércules, onde após o almoço partilhado em ambiente de são convívio, se seguiram a oração do rosário pelos jovens, com intervenções do Diácono Alves.

Ir. Marília

Pelos caminhos de Fátima



O Movimento da Mensagem de Fátima tem procurado realizar uma pastoral para os peregrinos a pé (particularmente com os guias) e para os que dão assistência.

Tem proporcionado encontros de formação e acompanhado os postos que dão assistência de acordo com as normas da Comissão Coordenadora. Entre os responsáveis destes postos que estão ligados connosco, tem havido sempre bom entendimento e coordenação.

Bem haja a tantas pessoas que trabalham neste serviço.

Podem pedir:

Novos Guiões para encontros de doentes e peregrinações; Guião para o dia de deserto; Desdobráveis para a oração do Rosário; Livros para os primeiros sábados ("A Grande Promessa", "Meditando o Terço" e "Família e Oração").

Até ao fim de Setembro, vão sair mais dois guiões para a Adoração Eucarística das Crianças. Este livros podem ser pedidos ao Secretariado Nacional ou aos Secretariados Diocesanos do Movimento da Mensagem de Fátima.

NÃO ESQUEÇAM:

Estão a chegar aos Secretariados Diocesanos os "Boletins - Guião 2005" Seria bom que os responsáveis do Movimento o adquirissem quanto antes. O Boletim é mesmo guião para o trabalho apostólico nas paróquias.

Nas reuniões, tenham em consideração o tema do ano, o mesmo do Santuário de Fátima - O quinto mandamento da Lei de Deus; o Ano Eucarístico e vivência dos cinco primeiros sábados. Tudo se completa entre si, uma vez que este estudo e oração converge para Jesus Cristo e por Ele à Santíssima Trindade.

Note bem:

No dia 1 de Janeiro começa a devoção dos cinco primeiros sábados. Que os mensageiros de Nossa Senhora se disponham a fazê-la e convidem outras pessoas.

Buscando o silêncio:

No ano de 2004, participaram nos dias de deserto 2.010 pessoas.